

## **RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL (ESHTE)**

### **3.º TRIMESTRE de 2014**

#### **1. INTRODUÇÃO**

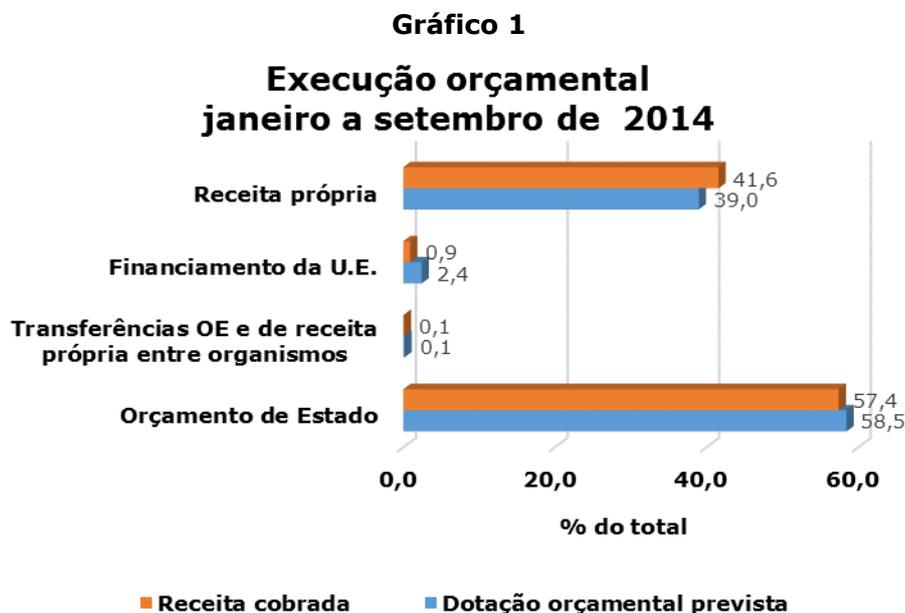
- a) A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, no cumprimento das suas atribuições, definidas no D.L. 260/95 de 30 de setembro e no Despacho Normativo n.º 44/2008, de 1 de setembro (aprovação dos Estatutos da ESHTe), procede através do presente relatório à divulgação dos elementos relativos à execução financeira do 3.º trimestre do corrente ano, suportada na informação registada pelos seus Serviços Patrimoniais e Financeiros.
- b) No decurso deste trimestre é de salientar que a Presidência da ESHTe continuou a desenvolver todos os esforços para garantir os patamares indispensáveis de equilíbrio orçamental, na linha do controlo implementado a partir do último trimestre de 2013.
- c) Assim, a receita cobrada de janeiro a setembro de 2014 cifrou-se em 4440,8 milhares de Euros, ou seja, um quantitativo cuja expressão ultrapassou ligeiramente o valor detetado no período homólogo de 2013 (+1,9%).
- d) Por outro lado, a despesa paga no final do 3.º trimestre de 2014 ascendeu a 3903,0 milhares de Euros, o que constituiu uma redução de 6,5% em relação à realizada no período homólogo anterior. Por outro lado, os compromissos assumidos no cômputo dos nove primeiros meses de 2014 fixaram-se nos 4875,3 milhares de Euros, o que representou um aumento de 11,3% em relação ao valor apurado no período correspondente de 2013 (4367,3 milhares de Euros). Tal como se evidenciará seguidamente, esta evolução foi ditada unicamente por razões associadas com as despesas de pessoal, tendo presente a necessidade de pagar o subsídio de férias e de dar cumprimento ao Acórdão n.º 413/2014 do Tribunal Constitucional, de 30/05/2014.
- e) De forma a permitir uma análise mais abrangente da execução orçamental no período acumulado de janeiro a setembro, elaboraram-se os Quadros 1 a 3, em anexo, os quais detalham os valores registados na perspetiva da receita e da despesa, bem como a avaliação comparativa face ao ano anterior.

## 2. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO ORÇAMENTAL

### 2.1. DA RECEITA

a) A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril usufruiu como fontes de financiamento para o seu orçamento durante o período de janeiro a setembro de 2014, as transferências do O.E. (2550,3 milhares de Euros), a arrecadação de Receitas Próprias (1846,0 milhares de Euros), os financiamentos da UE (40,7 milhares de Euros) e a transferência de receitas próprias entre organismos (3,8 milhares de euros).

Conforme se pode observar no Gráfico 1, seguidamente reproduzido, as verbas decorrentes do Orçamento de Estado (OE) geraram 57,4% da receita cobrada até final de setembro de 2014, ao passo que as receitas próprias contribuíram com 41,6% para o mesmo total. Em relação à dotação orçamental prevista para o ano, observou-se uma utilização proporcionalmente superior das receitas próprias (41,6% contra 39,0%), ocorrendo precisamente o inverso nas verbas oriundas do OE (57,4% contra 58,5%).



b) Em termos da comparação anual entre o valor de receitas gerais previstas em Orçamento e a receita efetivamente cobrada (Quadro 1, em anexo), verificou-se que o grau de execução orçamental foi de 77,1% no 1.º semestre, ou seja, uma incidência acima da apurada em 2013 (71,2%). Esta evolução explica-se pela necessidade de dar cumprimento aos Acórdãos do Tribunal Constitucional

em matéria de remunerações certas e permanentes dos funcionários docentes e não docentes.

- c) A receita própria, ao atingir o montante de 1846,0 milhares de Euros de janeiro a setembro de 2014, evidenciou um acréscimo de 1,3% face ao período homólogo do ano anterior (1822,4 milhares de euros). Este aumento decorre em parte da entrada em funcionamento de um novo mestrado, com reflexo ao nível do valor global das propinas arrecadadas.
- d) Por outro lado, observou-se igualmente uma redução do volume de propinas em mora face à situação no final do trimestre anterior (30/06/2014), como decorre da leitura do quadro seguinte:

Ano letivo	Propinas em dívida a 30-06-2014	Propinas em dívida a 30-09-2014
<b>2013/14</b>	140.797 €	72.786 €
<b>2012/13</b>	68.750 €	64.146 €
<b>2011/12</b>	71.142 €	70.542 €
<b>TOTAL</b>	<b>280.689 €</b>	<b>207.474 €</b>

Faça-se notar que o total de propinas em dívida para os três últimos anos letivos ascendeu, em 30/09/2014, a 207,5 milhares de Euros, o que constituiu uma diminuição de 73,2 milhares de Euros em relação ao valor detetado no final de junho. Pode-se assim inferir que as iniciativas desencadeadas pela Presidência para a cobrança junto dos alunos dos valores em dívida, traduziram-se em resultados positivos, apesar de ainda subsistir uma quantia razoável por liquidar e do enquadramento socioeconómico ainda permanecer desfavorável às famílias portuguesas.

Esta situação revela contornos ainda preocupantes, atendendo a que existe uma dependência crescente da ESHTe relativamente às suas receitas próprias, uma vez que a cobertura de despesas com pessoal pelo Orçamento de Estado tem vindo a diminuir significativamente. Tenha-se presente que as receitas próprias da ESHTe cobriram atualmente a globalidade dos encargos com os órgãos sociais, com os subsídios de férias e de Natal de todo o pessoal, com o pessoal em regime tarefa (ou avença) e com os abonos variáveis (ou eventuais), além de financiarem cerca de 35% das remunerações mensais do pessoal dos quadros.

## **2.2. DA DESPESA**

- a) Em relação ao período em análise e em matéria de despesas, a presidência da ESHTe imprimiu uma gestão assente em critérios bastante rigorosos, de forma a conseguir assegurar o funcionamento normal da instituição, sem pôr em causa as remunerações de todos os seus colaboradores. Com efeito, perante a necessidade de aplicar o Acórdão n.º 413/2014 do Tribunal Constitucional, de 30/05/2014, a ESHTe teve que retardar determinadas aquisições de bens e serviços, de forma a adiantar parte das suas receitas próprias para satisfazer o incremento das despesas de pessoal, tendo apenas recebido, em 29/09/2014, a indicação de que iria receber o reforço orçamental compensatório no valor de 228.681 Euros.
- b) Neste contexto, com a retificação a concretizar no corrente mês, restabelecer-se-á o equilíbrio ao nível da execução orçamental de 2014, subindo a aquisição de bens e serviços para patamares indispensáveis ao nível do funcionamento da Escola e esbatendo-se o desequilíbrio entre a despesa paga e os compromissos assumidos ao nível das despesas com pessoal (ver Quadros 2 e 3, em anexo).
- c) No cômputo geral dos nove primeiros meses do ano, a despesa paga em 2014 cifrou-se em 3903,0 milhares de Euros, o que ficou aquém em 6,5% do valor registado no período correspondente de 2013 (4174,5 milhares de Euros).
- d) Em termos do grau de execução orçamental, a incidência das despesas pagas no período de janeiro a setembro de 2014 foi de 68,2%, ou seja, ligeiramente abaixo do valor observado em 2013 (68,5%).
- e) O Quadro 3, em anexo, possibilita o conhecimento da desagregação das despesas pelas suas principais tipologias, tendo como período de referência o período acumulado de janeiro a setembro de 2014 e 2013. Assim, pode-se inferir que as despesas com pessoal representaram a parcela mais significativa (91,7% do total da despesa paga em 2014, contra 82,7% em 2013), o que atesta as dificuldades sentidas em termos de execução orçamental face à escassez de verbas sobranes após a satisfação dos compromissos nesta área.
- f) Assinale-se igualmente que o grau de execução orçamental ao nível da aquisição de bens e serviços se quedou pelos 40,2% no final de Setembro de

2014, como corolário da situação referida anteriormente, sendo que as rubricas de “transportes” e de “deslocações e estadas” foram as que patentearam níveis de concretização mais dilatada, sem ultrapassarem contudo os 70%.

### **3. NOTAS FINAIS**

Do ponto de vista orçamental e financeiro verificou-se que a gestão decorreu em conformidade com os princípios contabilísticos estabelecidos e com grande preocupação pelo cumprimento das normas em vigor e com um rigoroso controlo interno na utilização adequada dos recursos financeiros existentes.

As alterações a introduzir em sede do orçamento retificativo, com a inclusão do reforço de 228.681 Euros, tal como já aprovado pela tutela, irá permitir normalizar a gestão orçamental no último trimestre do ano, possibilitando assegurar na íntegra o cumprimento dos compromissos ao nível das despesas de pessoal, mas também a concretização das aquisições de bens e serviços necessárias ao cumprimento da missão da Escola.

Tal como adiantado em relatórios anteriores, a ESHTe está a introduzir, desde Janeiro do corrente ano, um conjunto de práticas e de melhorias nos sistemas de informação, de forma a garantir uma intervenção harmonizada em torno dos procedimentos administrativos a cumprir, bem como a disponibilização de suportes informativos que fundamentam uma gestão ainda mais eficaz e devidamente orientada para objetivos concretos.

Estoril, em 22 de Outubro de 2014

### Quadro 1

#### Receita - Janeiro a Setembro

Fonte financiamento	Descrição	Previsões anuais corrigidas		Receita liquidada		Receita cobrada		Execução orçamental (%)	
		2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
311	Orçamento de Estado	3.365.994	3.385.370	2.550.327	2.415.213	2.550.327	2.415.213	75,8	71,3
313	SalDOS de receitas gerais não afetas a projetos cofinanciados	..	2.539	..	2.539	..	2.539	..	100,0
319 + 540	Transferências OE e de receita própria entre organismos	8.473	9.228	3.773	7.871	3.773	7.871	44,5	85,3
480	Financiamento da U.E.	139.794	161.212	40.662	108.815	40.662	108.815	29,1	67,5
510	Receita própria	2.244.213	2.560.698	1.832.012	1.808.407	1.846.012	1.822.407	82,3	71,2
520	SalDOS de receita própria transitados	..	3.100	..	3.100	..	3.100	..	100,0
Total		5.758.474	6.122.147	4.426.774	4.345.945	4.440.774	4.359.945	77,1	71,2

Valores em Euros

## Quadro 2

### Despesa - Janeiro a Setembro

Fonte financiamento	Descrição	Orçamento inicial		Cativações		Orçamento disponível		Compromissos assumidos		Despesa paga		Execução orçamental (%)	
		2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
311	Despesas com pessoal e aquisições de bens de capital (PIDDAC)	3.365.994	3.365.885	6.250	84.937	3.359.744	3.280.948	3.133.402	2.371.805	2.510.059	2.360.575	74,6	70,1
313	Despesas com pessoal		2.539				2.539					..	0,0
319	Transferências correntes	4.700	4.700			4.700	4.700					0,0	0,0
480	Aquisição de bens e serviços	139.794	161.212			139.794	161.212	55.071	95.250	55.071	95.250	39,4	59,1
510	Despesas com pessoal e aquisições de bens e serviços e de capital	2.211.276	2.554.259			2.211.276	2.554.259	1.686.829	1.900.272	1.337.882	1.718.707	60,5	67,3
520	Despesas com pessoal		3.100				3.100					..	0,0
540	Despesas com pessoal	3.773	4.528			3.773	4.528					0,0	0,0
<b>Total</b>		<b>5.725.537</b>	<b>6.096.223</b>	<b>6.250</b>	<b>84.937</b>	<b>5.719.287</b>	<b>6.011.286</b>	<b>4.875.302</b>	<b>4.367.327</b>	<b>3.903.012</b>	<b>4.174.532</b>	<b>68,2</b>	<b>68,5</b>

Valores em Euros

### Quadro 3

CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA - Janeiro a Setembro (Valores em Euros)

Tipos de despesas	2014				2013				
	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Compromissos assumidos	Grau de execução orçamental (%)	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Compromissos assumidos	Grau de execução orçamental (%)	
<b>1. Despesas correntes - Total</b>	<b>5.626.537</b>	<b>3.900.089</b>	<b>4.871.604</b>	<b>69,3</b>	<b>6.017.723</b>	<b>4.136.995</b>	<b>4.318.561</b>	<b>68,7</b>	
<b>1.1. Pessoal</b>									
Órgãos sociais	150.463	102.672	134.222	68,2	164.990	120.693	120.693	73,2	
Pessoal dos quadros	1.530.180	1.125.603	1.494.603	73,6	1.574.519	1.128.222	1.128.222	71,7	
Pessoal além dos quadros	1.447.984	1.072.823	1.428.554	74,1	1.468.506	1.079.128	1.079.128	73,5	
Pessoal em regime de tarefa/avença	71.578	53.052	70.105	74,1	234.846	169.490	169.490	72,2	
Subsídios de refeição	119.765	73.841	102.741	61,7	115.313	74.426	74.426	64,5	
Subsídio de férias e de Natal	536.568	464.677	526.531	86,6	287.093	214.949	214.949	74,9	
Horas extraordinárias	8.050	2.556	3.239	31,8	30.000	19.423	19.423	64,7	
Ajudas de custo	15.000	2.400	2.400	16,0	15.000	11.045	11.045	73,6	
Colaboração técnica especializada	15.000	11.653	11.653	77,7	40.000	38.517	38.517	96,3	
Contribuições ADSE	37.193	29.146	29.146	78,4	82.024	63.172	63.172	77,0	
Contribuições C.G. Aposentações	544.519	408.492	453.368	75,0	507.708	333.729	375.262	65,7	
Contribuições Segurança Social	254.746	186.139	206.317	73,1	229.975	147.926	166.806	64,3	
Outras despesas	98.999	45.344	56.482	45,8	68.003	52.959	52.959	77,9	
<b>Total</b>	<b>4.830.045</b>	<b>3.578.398</b>	<b>4.519.361</b>	<b>74,1</b>	<b>4.817.977</b>	<b>3.453.679</b>	<b>3.514.091</b>	<b>71,7</b>	
<b>1.2. Aquisição de bens e serviços</b>									
Matérias-primas e subsidiárias	155.800	45.613	48.046	29,3	103.100	57.741	63.964	56,0	
Alimentação - Refeições confeccionadas	18.500	9.599	10.195	51,9	39.000	25.907	30.907	66,4	
Limpeza e higiene	37.000	22.651	25.617	61,2	33.000	18.403	23.661	55,8	
Conservação de bens	10.000	1.859	2.671	18,6	64.000	52.570	53.489	82,1	
Hardware informático (locação)	28.000	15.461	15.461	55,2	30.000	15.889	22.651	53,0	
Comunicações móveis	28.000	11.439	12.971	40,9	30.000	16.980	20.780	56,6	
Transportes	9.670	6.763	7.368	69,9	22.670	16.824	18.061	74,2	
Deslocações e estadas	20.500	11.522	11.522	56,2	50.000	41.187	42.931	82,4	
Estudos, pareceres e projectos	22.840	6.223	6.223	27,2	78.840	72.127	72.127	91,5	
Seminários	2.000	..	..	0,0	25.000	..	..	0,0	
Assistência técnica	89.874	32.140	39.405	35,8	74.350	41.581	61.318	55,9	
Outros trabalhos especializados	121.504	58.238	68.936	47,9	247.198	147.602	174.343	59,7	
Outras aquisições	94.150	35.064	38.359	37,2	205.816	63.105	106.838	30,7	
<b>Total</b>	<b>637.838</b>	<b>256.572</b>	<b>286.774</b>	<b>40,2</b>	<b>1.002.974</b>	<b>569.917</b>	<b>691.070</b>	<b>56,8</b>	
<b>1.3. Transferências correntes</b>	<b>156.654</b>	<b>64.002</b>	<b>64.352</b>	<b>40,9</b>	<b>187.272</b>	<b>105.986</b>	<b>105.986</b>	<b>56,6</b>	
<b>1.4. Outras despesas correntes</b>	<b>2.000</b>	<b>1.117</b>	<b>1.117</b>	<b>55,9</b>	<b>9.500</b>	<b>7.413</b>	<b>7.413</b>	<b>78,0</b>	
<b>2. Despesas de capital - Total</b>	<b>99.000</b>	<b>2.923</b>	<b>3.698</b>	<b>3,0</b>	<b>78.500</b>	<b>37.537</b>	<b>48.767</b>	<b>47,8</b>	
Equipamento de informática	44.500	658	658	1,5	28.000	15.132	15.132	54,0	
Software informático	30.000	830	1.605	2,8	9.500	..	..	0,0	
Equipamento administrativo	7.500	593	593	7,9	1.000	..	..	0,0	
Equipamento básico	17.000	842	842	5,0	40.000	22.404	33.634	56,0	
<b>Total geral</b>	<b>Despesas correntes e de capital</b>	<b>5.725.537</b>	<b>3.903.112</b>	<b>4.875.302</b>	<b>68,2</b>	<b>6.096.223</b>	<b>4.174.532</b>	<b>4.367.327</b>	<b>68,5</b>